

AS WEBQUESTS NA APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA. QUE POTENCIALIDADES EDUCATIVAS?

SALÉ, Daniela
COELHO DA SILVA, José Luís
Universidade do Minho (Portugal)

As WebQuests são um tipo de actividades de aprendizagem focalizadas na resolução de um problema através da pesquisa de informação alocada primordialmente na Web e concretizada num contexto de aprendizagem cooperativa. Pressupõem a possibilidade de acesso a informação variada através de um processo de procura, selecção e transformação da informação, implicando o desenvolvimento de competências que vão para além da mera aquisição de conhecimentos factuais e da compilação de informação.

As WebQuests têm acolhido interesses vários que vão desde a sua conceptualização e produção até à tomada como objecto de estudo na investigação em Educação. Um dos indicadores ilustrativos deste interesse é o número de referências que se encontra mediante uma simples consulta através da introdução da palavra “WebQuest” num motor de busca como o Google. Em 2008, esse número situava-se nas 3 380 000 referências, tendo sofrido, actualmente, um acréscimo de aproximadamente 40,9%. As potencialidades apontadas às WebQuests e a disponibilidade de WebQuests on-line são factores propiciadores da sua mobilização nos processos de ensino-aprendizagem. Neste contexto, torna-se relevante desenvolver estudos que permitam aprofundar os conhecimentos acerca da natureza das WebQuests e das suas potencialidades na promoção das aprendizagens dos alunos.

O estudo aqui apresentado incide na análise do valor educativo de um grupo de 40 WebQuests construídas para a exploração do tópico “Alimentação” da disciplina de Ciências da Natureza do 6º ano de escolaridade. Assim, assenta nos seguintes objectivos:

1. Identificar a natureza dos problemas que estão na origem da exploração das temáticas das WebQuests;
2. Identificar o papel do aluno na definição e discussão do problema abordado nas WebQuests;
3. Identificar os enfoques de aprendizagem promovidos pelas WebQuests;
4. Identificar a natureza das fontes de informação apresentadas nas WebQuests;
5. Identificar o papel das WebQuests na regulação da aprendizagem dos alunos.

O presente texto incide apenas nos três primeiros objectivos. O estudo desenvolveu-se a partir da análise de conteúdo das WebQuests de acordo com uma grelha de análise, construída em função dos objectivos definidos. Efectuou-se, ainda, o cálculo de frequências com o intuito de salientar tendências e regularidades das WebQuests em relação às potencialidades educativas proporcionadas.

Os resultados obtidos mostram que metade das WebQuests (50,0%) não apresenta um problema como ponto de partida para a exploração da temática em estudo. Nas restantes WebQuests, verifica-se que apenas um número significativamente reduzido inclui a definição explícita do problema (7,5%), enquanto que nas outras é possível inferir a sua definição (42,5%). Constata-se que estes problemas têm o mesmo enfoque temático: detecção e análise da qualidade dos hábitos alimentares de uma população. A análise das WebQuests mostra ainda a ausência de indicações orientadas para a formulação do problema pelo próprio aluno. A natureza dos problemas explícita e implicitamente definidos é maioritariamente de carácter sócio-científico (40,0%). Nestas WebQuests é promovida uma abordagem que conjuga a exploração do conhecimento substantivo em interacção com a sua relevância para um quotidiano do cidadão. A relevância do problema está explicitada num número restrito de WebQuests (5,0%), não sendo em nenhum caso solicitada a análise do problema indicado. A emergência de novos problemas está contemplada num número reduzido de WebQuests (15,0%). Surge por indicação do autor das WebQuests, não exigindo a intervenção do aluno na sua definição. Os problemas indicados são primordialmente de natureza sócio-científica.

As WebQuests analisadas contemplam vários enfoques de aprendizagem. O desenvolvimento do conhecimento substantivo é aquele que está patente em todas as WebQuests. O desenvolvimento de competências orais e/ou escritas assim como de competências informáticas também está contemplado em quase todas as WebQuests. O desenvolvimento do pensamento crítico está limitado a 40,0% das WebQuests e incide, fundamentalmente, na avaliação de dados de natureza qualitativa e/ou quantitativa. O desenvolvimento de competências de trabalho cooperativo está patente na maioria das WebQuests mas apenas 20,0% incluem estratégias explicitamente dirigidas para este tipo de competências.

Em síntese, os dados obtidos apontam para a necessidade de um maior envolvimento dos alunos na definição e/ou análise dos problemas que estão na origem das WebQuests e para uma maior incidência das WebQuests no desenvolvimento explícito das competências de pensamento crítico e de trabalho cooperativo.